



Prof. Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Melhoria na qualidade de vida relacionada com saúde oral em pacientes com carcinomas oral e orofaríngeo acompanhados por curto prazo após o tratamento

Fernanda Pereira de Caxias*, Sandro Basso Bitencourt, Amália Moreno, Andressa Paschoal Amoroso, Emerson Gomes dos Santos, Karina Helga Turcio de Carvalho, Marcelo Coelho Goiato, Daniela Micheline dos Santos

Os carcinomas de cabeça e pescoço são um grupo heterogêneo de neoplasias cujos tratamentos podem ser realizados por meio de cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia. O tratamento oncológico pode gerar grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, sendo assim importante que a mesma seja mantida para que seja mantida e avaliada para se compreender o verdadeiro benefício do tratamento. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida de pacientes acometidos por câncer oral e orofaríngeo por meio de questionários específicos, variando de acordo com a localização do tumor (cavidade oral ou orofaríngeo) e de acordo com o tratamento realizado (cirurgia, radioterapia ou radioterapia e quimioterapia). Foram selecionados para o estudo cinquenta pacientes que necessitavam realizar tratamento cirúrgico, quimioterápico e/ou radioterápico. Os indivíduos foram examinados e dados demográficos de interesse foram coletados. Todos os participantes concordaram em responder a dois questionários: EORTC QLQ-C30 e EORTC QLQ-H&N35. Ambos os questionários foram aplicados previamente ao tratamento, 1 semana e 3 meses após o tratamento. Foram obtidos os coeficientes de confiabilidade e realizados os testes de Kruskal Wallis e Wilcoxon. Alguns aspectos estudados relacionados a qualidade de vida dos participantes revelaram diferença estatística significativa ($P < 0.05$) entre as localizações do câncer e tratamentos realizados, somente para os períodos antes e após 1 semana de tratamento, sendo os resultados mais otimistas para pacientes com câncer na orofaríngeo e não submetidos ao tratamento radioterápico. Após 3 meses do tratamento não houve diferença estatisticamente significativa entre as localizações dos tumores e tipo de tratamento e os resultados se aproximaram dos valores pré-tratamento. A qualidade de vida é um dos fatores que são afetados em pacientes câncer na região de cabeça e pescoço. Além disso, o tempo decorrido após o tratamento, seja cirúrgico ou radioterápico, influencia diretamente a qualidade de vida desses pacientes. O período de maior morbidade foi após uma semana de tratamento, independente da modalidade realizada, porém esses escores foram reestabelecidos após três meses, estando próximos aos valores iniciais.